

“CURTAS” PARA DIVULGAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NA ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL NAS IES

**Ada Rocha ¹, Aldina Soares^{2*}, David Avelar ³, Eduardo Marques⁴, João Duarte⁵,
Manuel Barros⁶, Heitor Oliveira⁷**

1: GreenUPorto - Sustainable Agrifood Production Research Centre/Inov4Agro, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

2: Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Instituto Politécnico de Setúbal

aldina.soares@estsetubal.ips.pt

3: Ce3C - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

4: Universidade dos Açores

5: Escola Superior de Educação de Setúbal, Instituto Politécnico de Setúbal;

6: Ci2 - Centro de Investigação em Cidades Inteligentes, Instituto Politécnico de Tomar

7: Serviços de Ação Social, Instituto Politécnico de Lisboa Campus de Benfica do IPL

Palavras chave: Produção e Consumo Alimentar Sustentável, Curtas-metragens, Boas Práticas Alimentares, Divulgação, Ensino Superior, Cooperação interinstitucional

Resumo

No primeiro diagnóstico sobre a implementação da sustentabilidade no ES em Portugal, promovida pela Rede Campus Sustentável, RCS (Madeira et al. (2022)), as Instituições de Ensino Superior (IES) participantes identificaram um conjunto de boas práticas (BP) na temática de Produção e Consumo Alimentar Sustentável, como estando em funcionamento ou como já tendo sido experimentadas. As IES fazem referência a estas boas práticas, porque provavelmente as consideram inovadoras e geradoras de bons resultados face aos objetivos. Delgado (2023), descreveu no seu artigo noventa e quatro (94) iniciativas que foram publicadas recentemente em dois *e-books* em Portugal, mas onde apenas três dizem respeito a atividades promovidas por IES. Estas referências são muitas vezes exibidas como prova do dinamismo da IE, contribuindo assim para seu portfólio de indicadores, nomeadamente indicadores de sustentabilidade.

Sendo um dos objetivos da RCS a cooperação entre membros de IES no âmbito de temas comuns que possam contribuir para acelerar a promoção da sustentabilidade nos campi, a difusão das BP torna-se numa ferramenta essencial para identificar, promover e divulgar iniciativas inovadoras entre todas as IES, numa perspetiva de cooperação e não de concorrência.

Na área produção, consumo alimentar e desperdícios, é habitual divulgar as boas praticas por diversos modos (Fonseca (2018); Jesus & Pires (2018), Correia (2019), Delgado (2023), FCNAUP (2019)): manuais, folhetos, iniciativas (semanas, dias, eventos, visitas, concursos), aulas formais, *blogues*, filmes de cursos, seminários e até mesmo em teatro.

O Grupo de Trabalho de Produção e Consumo Alimentar Sustentável (GT_PCAS) da RCS identificou como um dos objetivos da sua atividade a divulgação das BP nas IES, tirando partido dos meios audiovisuais. A ideia é transmitir de forma fácil e para um público amplo, que as BP em causa se justificam e podem ser adotadas de forma generalizada. É objetivo do GT, colaborar com várias IES na elaboração de pequenos vídeos de disseminação de boas práticas de produção e consumo alimentar enquadrados por uma explicação teórica e/ou contextual.

A conceção e construção de um piloto deste modelo de divulgação foi um processo colaborativo pela equipa multidisciplinar de membros do GT_PACS, em conjunto com estudantes de audiovisuais do Instituto Politécnico de Setúbal e respetivo docente. Foram definidas as seguintes etapas para o projeto piloto: objetivo, público-alvo, duração, abertura e ficha técnica, elaboração do guião, explicação da razão teórica da BP, ou da sua necessidade (em modo entrevista), escolha de uma IE onde se pratique com respetivos intervenientes (imagens e entrevista), produção de audiovisuais, pós-produção – edição e montagem, alojamento em plataformas online (criação de canal Youtube e nas redes sociais da RCS) e divulgação.

O planeamento do conjunto de vários pequenos filmes (“curtas”) está previsto para vários temas no âmbito do GT_PCAS, ou seja, as várias etapas da cadeia de fornecimento alimentar, desde a produção de alimentos à gestão dos resíduos produzidos, passando pelas compras públicas e a promoção de dietas saudáveis, cujo resultado será uma série de curtas em contínua atualização. Pretende-se envolver vários colegas de diferentes especialidades e de várias IES, de forma a praticar e demonstrar a cooperação interinstitucional.

O piloto já criado será divulgado e permitirá a reprodução do mesmo modelo em muitos outros casos de BP com potencial de serem divulgadas. Sendo um projeto colaborativo, outros modelos são possíveis, como o filme de BP realizado por estudantes no âmbito de um estágio.

Referências

Madeira, A., Disterheft, A., Teixeira, M., & Caeiro, S. (2022, April). *Primeiro diagnóstico sobre implementação da sustentabilidade no Ensino superior*—Análise dos resultados de um inquérito. Portugal: Rede Campus Sustentável. ISBN: 978-989-33-3247-4

Delgado, C. (2023). Falta capacidade de governança nos sistemas alimentares: lições a partir das iniciativas portuguesas. *RIVAR (Santiago)*, 10(28), 195-214.

FCNAUP (2019). *Boas Práticas em Alimentação e Autarquias*. Porto, Universidade do Porto. Em <https://docplayer.com.br/165631081-Boas-praticas-em-alimentacao-e-autarquias-e-book.html>

CORREIA, I. M. G. (2019). AGRICULTURA, SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA: ESTUDO DE CASOS DE BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS NO CULTIVO DE ORGÂNICOS NA EMPRESA HORTALIÇAS SEMPRE VERDE. *Habitats Urbanos e Rurais*, 18.

Fonseca, Vanessa (2018) Estratégias de combate ao desperdício alimentar para o consumidor final. Tese de mestrado em ciências gastronómicas, Lisboa: ISA/UL, 2018, 75 p. <http://hdl.handle.net/10400.5/17836>

Jesus, C., & Pires, I. (2018). “FECHAR O CICLO”. A CONTRIBUIÇÃO DA ECONOMIA CIRCULAR PARA O COMBATE AO DESPERDÍCIO ALIMENTAR. *Revista Ecologias Humanas*, 4(4), 7-20.